

Humanização e Segurança na UTI Pediátrica: implementação do uso de redes nos berços

Marcia Regina de Freitas, Bernadete Castellani Gonçalves, Elisandra de Oliveira Parada Pereira, Giselli Cristina Villela Bueno

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital De Clínicas – Serviço De Enfermagem Pediátrica
freitasm@unicamp.br

Introdução: A UTI pediátrica é um ambiente altamente complexo e desafiador, exige a escolha cuidadosa do mobiliário, que deve ser funcional e adaptado às necessidades clínicas, ao mesmo tempo que promove a humanização do espaço, contribuindo para o bem-estar psicológico das crianças e de suas famílias. A prática de usar redes no berço para embalar crianças é enraizada em diversas culturas e tem implicações tanto no cuidado infantil quanto na promoção de uma atmosfera mais humanizada. Oferece vários benefícios, como a redução do choro e do estresse dos bebês, promovendo um sono mais tranquilo e prolongado. A ideia de criar uma rede de balanço no berço surgiu durante a assistência de enfermagem para promover um ambiente mais acolhedor. **Objetivo:** Descrever o uso das redes nos berços. **Metodologia:** O desenvolvimento incluiu a descrição do processo e treinamento de toda a equipe para uniformizar o procedimento, que atualmente é executado de maneira não padronizada. A definição de critérios de inclusão e exclusão para determinar quais crianças seriam elegíveis para o uso das redes, assegurando que apenas os pacientes mais adequados pudessem se beneficiar desta prática sem riscos adicionais. **Resultados:** Observou-se que, quando o bebê era colocado nestas redes, apresentava-se mais tranquilo. **Conclusão:** Essa iniciativa inovadora cria um ambiente mais seguro e eficiente para todos, incorporando uma prática culturalmente sensível que promove humanização e acolhimento na UTI pediátrica, sem comprometer a segurança e o bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Segurança do paciente. Humanização da assistência.

Referências

SOUZA COSTA, V. F. de; BARBOSA DE QUEIROZ, M. das D.; SILVA ANDRADE, S. da; SANTANA SILVA, V. de; LIMA DOS SANTOS, M. C.; LIMA, F. C. de; MEDO DOS SANTOS, S. M. de. A humanização na pediatria por meio de atividades lúdicas: uma revisão da literatura. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 10, e3101921, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1921>.

FERREIRA, J. D. O. et al. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 1, p. 147-163, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23011>. Acesso em: ago. 2022.

MULLER, R. et al. Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24189>. Acesso em: ago. 2022.